



DEFICIÊNCIA DE ÁCIDO FÓLICO NA GESTAÇÃO: PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS

Karinne Vitoriano da Rocha GOMES¹; Leon Louis Le CAMPION¹; Louyze Lindinalva Marinho de SOUZA¹; Millena Karla Costa Agra de ARAÚJO¹; Paulo Victor Santos CORREIA²; Thayná Ferreira BRANDÃO¹; Waléria Dantas Pereira GUSMÃO³; Renata Chequeller de ALMEIDA³.

Graduandas do curso de Medicina Cesmac¹, Graduando do curso de Medicina UNIMA².

Docentes do Centro Universitário CESMAC³.

2319981502@academico.cesmac.edu.br

INTRODUÇÃO: O ácido fólico é essencial em períodos de grande atividade metabólica, como a gestação, uma vez que há alta taxa de replicação celular. Sabe-se que existe uma estreita relação entre a deficiência dessa vitamina e o surgimento de alterações morfológicas no feto em desenvolvimento. **OBJETIVO:** Descrever as consequências da falta de suplementação de ácido fólico durante a gravidez e os riscos para anomalias congênitas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, via pubmed, com estratégia de busca: “folic acid AND reproductive risk AND pregnancy AND neural tube defects AND spina bifida”. Foram encontrados 222 artigos, sendo selecionados quatro para a realização desta revisão. **RESULTADOS:** A deficiência de ácido fólico promove algumas malformações: defeitos no fechamento do tubo neural, destacando anomalias como a anencefalia, encefalocele e espinha bífida. Estima-se no Brasil, que 1-2/1000 nascidos vivos, apresentem defeitos no fechamento do tubo neural. Além de causar natimortos, mortalidade neonatal, infantil e de menores de cinco anos em países de baixa e média renda, os DTN contribuem significativamente para a incapacidade física e/ou mental, exigindo reabilitação prolongada e de alto custo. Atualmente, cerca de 60 países estão implementando a fortificação obrigatória de alimentos básicos com ácido fólico, prevenindo ¼ de todos os casos de DTNs evitáveis no mundo todo. **CONCLUSÃO:** A suplementação de ácido fólico foi identificada como fator de proteção para ocorrência de malformações. A fortificação de alimentos básicos e a suplementação de níveis diários de ácido fólico reduzem significativamente tais defeitos.

PALAVRAS-CHAVE: Folic Acid. Neural Tube Defects. Pregnancy.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Atlaw D, Tekalegn Y, Sahiledengle B, Seyoum K, Solomon D, Gezahegn H, Tariku Z, Tekle Y, Chattu VK. **Magnitude and determinants of neural tube defect in Africa: a systematic review and meta-analysis.** BMC Pregnancy Childbirth. 2021 Jun 14;21(1):426. Doi: 10.1186/s12884-021-03848-9. PMID: 34126936; PMCID: PMC8204447.
2. Ho P, Quigley MA, Tatwavedi D, Britto C, Kurinczuk JJ. **Neonatal and infant mortality associated with spina bifida: A systematic review and meta-analysis.** PloS One. 2021 May 12;16(5):e0250098. Doi: 10.1371/journal.pone.0250098. PMID: 33979363; PMCID: PMC8115829.
3. Ssentongo P, Heilbrunn ES, Ssentongo AE, Ssenyonga LVN, Lekoubou A. **Birth prevalence of neural tube defects in eastern Africa: a systematic review and meta-analysis.** BMC Neurol. 2022 Jun 1;22(1):202. Doi: 10.1186/s12883-022-02697-z. PMID: 35650541; PMCID: PMC9158202.
4. Tesfay N, Hailu G, Habtetsion M, Woldeyohannes F. **Birth prevalence and risk factors of neural tube defects in Ethiopia: a systematic review and meta-analysis.** BMJ Open. 2023 Nov 7;13(11):e077685. Doi: 10.1136/bmjopen-2023-077685. PMID: 37940152; PMCID: PMC10632862.